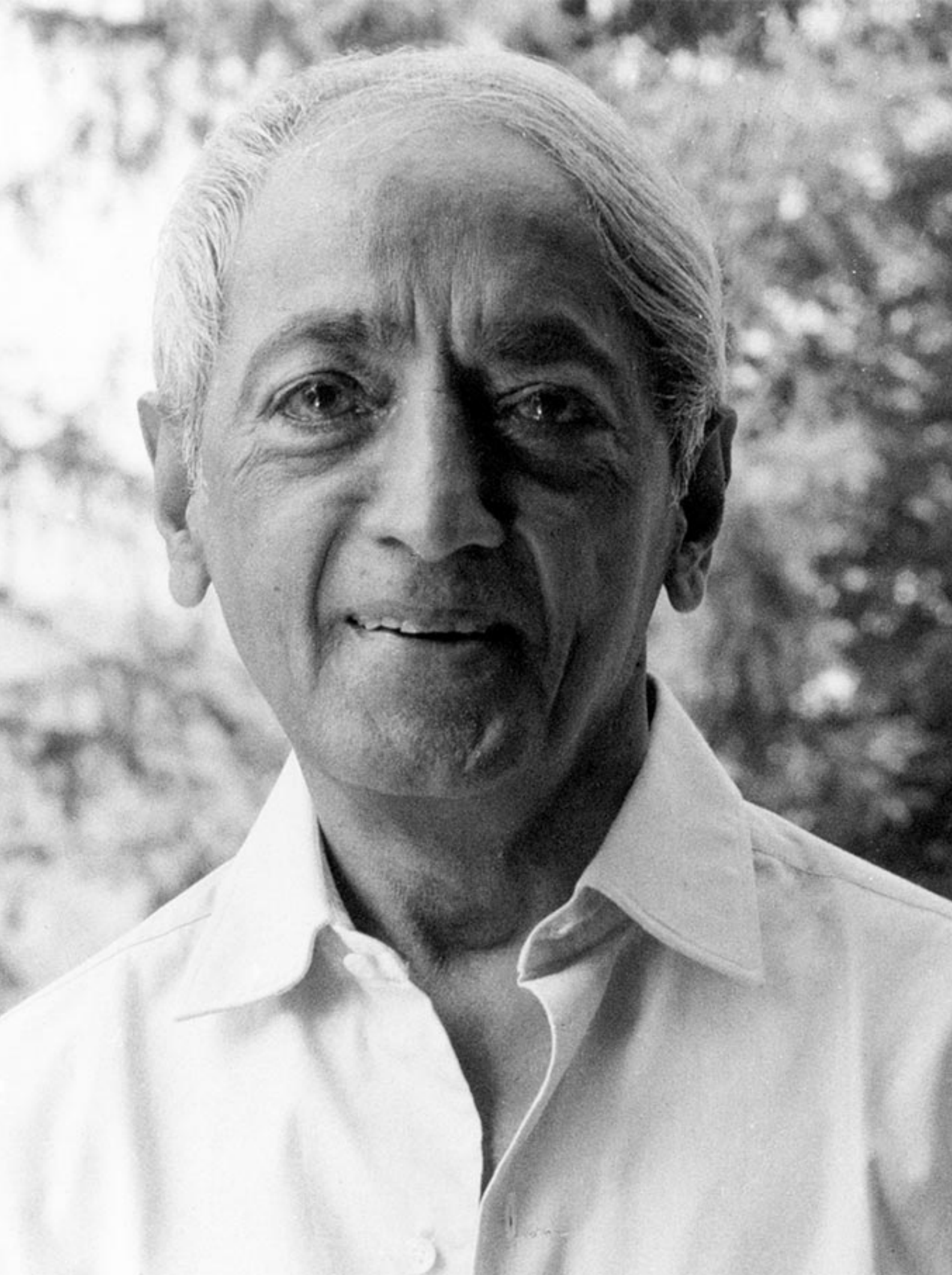


NÚCLEO CULTURAL KRISHNAMURTI

BOLETIM

61

2023



Introdução

Amigos:

Bem-vindos ao Boletim Anual dedicado aos ensinamentos profundos de Jiddu Krishnamurti. Ao embarcarmos em mais um ano de exploração e introspecção, é com grande alegria que damos calorosas boas-vindas a todos os leitores que partilham um interesse comum na sabedoria deste notável filósofo e professor espiritual.

A sua filosofia transcende as fronteiras culturais e religiosas, oferecendo uma perspectiva universal que incentiva a auto-investigação e o cultivo de uma abordagem holística da nossa existência.

Nestas páginas encontrará excertos dos ensinamentos de Krishnamurti, uma fonte de inspiração para aqueles que buscam uma compreensão mais profunda da vida, da consciência e da condição humana, assim como informações sobre as atividades passadas e futuras do Núcleo Krishnamurti, da Comunidade de Aprendizagem O Mundo Somos Nós e ainda da Fundação Krishnamurti em Inglaterra.

Através deste boletim, esperamos promover uma comunidade que se envolva num diálogo com significado profundo sobre a vida.

À medida que navegamos pela complexa trama da existência humana, as palavras de Krishnamurti funcionam como uma bússola, guiando-nos para uma compreensão mais profunda de nós mesmos e do mundo que nos rodeia. Que este boletim seja um catalisador para a autodescoberta, desencadeando conversas que levem a insights profundos e a uma jornada compartilhada em direção a uma maior consciência.

Notícias

do Núcleo Krishnamurti

Encontro Anual



Em Maio de 2023 realizamos um encontro com os amigos do Núcleo, no Centro de Aprendizagem da associação O Mundo Somos Nós em Goães, Ribeira do Neiva, Vila Verde.

Foi mais uma oportunidade para nos juntarmos na exploração dos ensinamentos de Krishnamurti, promovendo um sentimento de unidade entre aqueles que procuram desvendar os mistérios da mente e a essência da própria vida.

No próximo ano, o Encontro Anual dará lugar a um retiro, do qual falaremos mais à frente neste boletim.

Novas Edições

Em 2023 tivemos duas novas publicações de Krishnamurti em Portugal, que poderão ser adquiridas numa boa livraria ou online, por exemplo no site wook.pt:

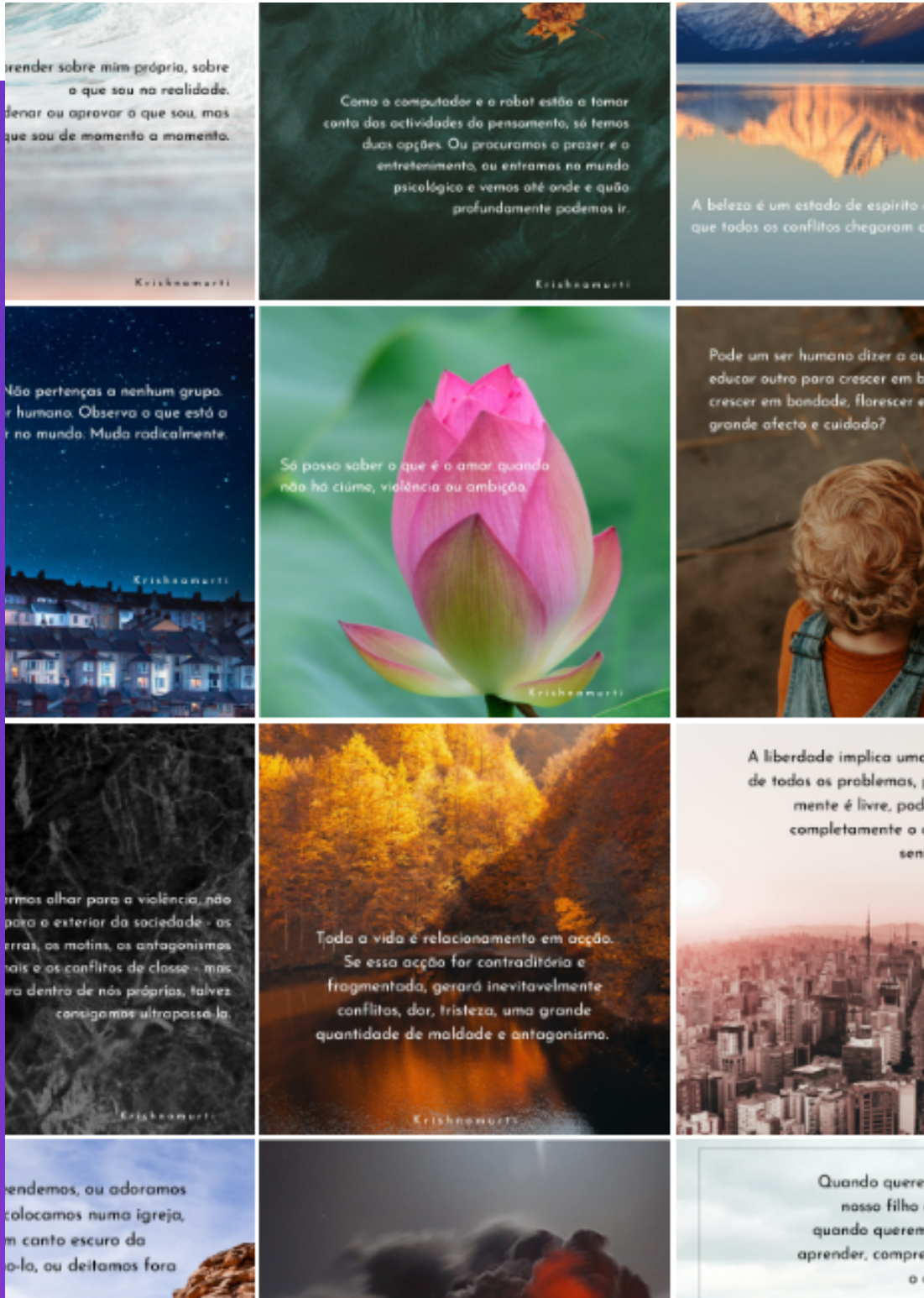


O nosso voluntário, tradutor e co-fundador deste Núcleo, Joaquim Palma, terminou a tradução da biografia de Krishnamurti - "KRISHNAMURTI - Um filósofo que não quis seguidores".

Contactadas a Fundação e outras instituições detentoras dos direitos de autor de obras de onde foram retirados extractos, todas elas cederam, gratuitamente, os direitos de reprodução em língua portuguesa de textos e imagens. Esta informação foi enviada a duas boas editoras juntamente com uma cópia da biografia, no sentido de avaliarem a proposta de uma futura publicação da obra. Aguardamos a reação das editoras a esta possível publicação, que deverá contar com cerca de 350 páginas de texto a que se juntam duas dezenas de fotografias.

Publicações nas redes sociais

A nossa presença nas redes sociais (facebook e instagram) tem continuado através de publicações contendo citações curtas.



Notícias

da Associação OMSN

Centro de Aprendizagem - crianças e jovens

Em resposta aos sistemas tradicionais que promovem a conformidade e a aprendizagem mecânica, nasceu há uma década atrás o projeto educativo do Centro de Aprendizagem da associação sem fins lucrativos O Mundo Somos Nós. Começou numa pequena sala de uma escola de teatro em Braga, com três crianças, filhos de três famílias fundadoras, como uma experiência que envolveu a comunidade local, voluntários e instituições. Mudou seis vezes de casa até encontrar abrigo no espaço atual, na verde aldeia de Goães, na freguesia de Ribeira do Neiva, concelho de Vila Verde, distrito de Braga. Ali, sete educadoras a tempo inteiro, apoiadas por mais alguns professores e profissionais de diferentes áreas, ajudam um grupo de cinquenta crianças e jovens a encontrar um ambiente cuidado e afetuoso, que lhes permite um desenvolvimento integral das suas capacidades cognitivas e físicas, assim como a compreender a natureza das suas próprias mentes e emoções.

Ao nível da metodologia, procura-se inovar continuamente; a arte é considerada crucial no desenvolvimento das crianças e a natureza representa um dos pilares fundamentais.



Formação - Adultos

No início deste ano recomeçamos a recepção dos participantes nos três cursos anuais da Escola de Educadores e da Escola de Saúde da Comunidade de Aprendizagem OMSN.

O curso **Educar com Consciência**, que decorreu de Fevereiro a Novembro, facilitado na maior parte dos fins de semana por Ana Gomes, colaboradora do Centro de Estudos Krishnamurti e da escola Brockwood Park (em Inglaterra), reuniu mensalmente membros da equipa e famílias OMSN, bem como outros pais e professores externos à organização, num diálogo que tem como intenção questionar as bases e crenças em que assenta a educação da atualidade, assim como permitir que cada um observe os seus padrões de comportamento como pai/mãe/educador, abrindo-se a novas possibilidades. Os diálogos promovidos revelaram-se muito ricos e transformadores para os participantes.

O curso de **Professores de Hatha Yoga** tem como formadora Susana Pessoa Neves, da Adiyogí, uma parceira que procura aprofundar os conhecimentos e vivências dos participantes na ciência e arte milenar que é o Yoga. Este curso tem a duração de cerca de um ano e promove a transformação holística nos participantes que se aventuram nesta viagem pelos terrenos desconhecidos do corpo e da consciência.

Postura, rigor, seriedade, fluidez, abertura e conexão são algumas das palavras que ocorrem quando observamos as aulas da Susana, que visam preparar novos professores desta prática.

Saúde: A Via Natural foi o curso que, durante 9 fins de semana ao longo do ano de 2023, se dedicou à saúde física e mental, promovendo a aprendizagem sobre novas formas de estilo de vida e cura, tendo como aliada a natureza e a nossa própria mente.



Agenda 2024

Exibição de vídeos

Um grupo de participantes do curso anual Educar com Consciência, que decorreu de Fevereiro a Novembro deste ano, irá promover a partir de janeiro de 2024 um novo ciclo de exibição de vídeos de K. em vários espaços da zona de Braga/Vila Verde. A primeira sessão será no dia 6 de janeiro às 14:30 horas, no centro de aprendizagem da comunidade OMSN. Inscrições [aqui](#).

Retiro Anual Educar com Consciência

08/03/2024 a 10/03/2024

Gerês



O retiro Educar com Consciência é um convite para uma reflexão profunda sobre o tema da educação. Destinado a todos os interessados em educação, sejam pais, professores ou curiosos, este retiro tem como intenção questionar algumas das práticas pedagógicas estabelecidas e o nosso quadro moral de atuação. Ao mesmo tempo dará a conhecer o trabalho inigualável do filósofo e educador J. Krishnamurti, considerado um dos grandes pensadores do século XX.

Pretende-se proporcionar uma experiência imersiva para todos os participantes, introduzindo a possibilidade de uma abordagem completamente diferente à educação, e, sobretudo, à vida.

O programa contempla também caminhadas e momentos de lazer individual ou em grupo.

Acolhido em pleno Parque Nacional Peneda Gerês, este retiro realiza-se na Pousada da Juventude da aldeia do Campo do Gerês.

Inscrições [aqui](#).



Retiro de Diálogo e Investigação

SERÁ POSSÍVEL VIVER SEM CONFLITOS?

24/03/2024 a 27/03/2024

Krishnamurti Centre - Brockwood Park - Inglaterra

Perante um mundo cada vez mais dividido e polarizado, onde a solidão está a aumentar, a pergunta colocada por Krishnamurti ganha ainda mais relevância: será possível viver sem conflitos?

O Núcleo Cultural Krishnamurti Portugal e a Escola de Educadores da Comunidade de Aprendizagem O Mundo Somos Nós, anunciam que o seu retiro anual se irá realizar este ano no Centro Krishnamurti em Inglaterra.

Situado na bela zona rural do Parque Nacional South Downs, em Inglaterra, o Centro Krishnamurti em Hampshire oferece retiros tranquilos para aqueles que desejam investigar as suas vidas, à luz dos ensinamentos de J. Krishnamurti.

Acreditamos que esta é uma oportunidade ímpar para visitar o Centro de Estudos Krishnamurti e participar num retiro em português (habitualmente os retiros no Centro são em inglês).

Ficha de inscrição [aqui](#).

Novidades

da Fundação

Eventos no Centro de Estudos Krishnamurti

O centro organiza regularmente um retiro para jovens adultos, dedicado à investigação e exploração, para pessoas com idades compreendidas entre os 19 e os 35 anos, interessadas em reunir-se para analisar as questões fundamentais da vida.

O sucesso obtido no primeiro retiro tem levado o centro a repetir várias vezes por ano este evento.

Também é oferecido um Programa de Voluntariado no Centro Krishnamurti, durante duas a quatro semanas para jovens adultos com idades entre 19 e 35 anos (e outros sujeitos a espaço disponível) interessados nos ensinamentos de Krishnamurti.

O programa completo de eventos no Centro Krishnamurti em Brockwood Park em 2024 inclui Retiros de Grupo, Retiros de Silêncio, um novo Retiro de Educação e o próximo Encontro Krishnamurti em Brockwood. Também é possível inscrever-se num retiro individual.

Visibilidade online

A Fundação continua os seus esforços para disponibilizar o trabalho de Krishnamurti ao maior número possível de públicos, incluindo aqueles que preferem outras línguas além do inglês. O site da Fundação está agora disponível em 11 idiomas, incluindo chinês, ucraniano, alemão e indonésio. Além disso, foi iniciado o trabalho de adição de legendas traduzidas aos extratos de vídeos de K, em ambos os canais geridos pela KFT.

Este ano a Fundação atingiu a marca de 500 mil seguidores no Instagram.

Apoiar

o Núcleo K.

O trabalho de todas as pessoas que ajudaram a preparar este boletim é voluntário, assim como todo o trabalho de tradução de livros para português, legendagem de vídeos, resposta a emails, telefonemas, comunicação nas redes sociais, organização de encontros, exposições de vídeos, etc.. Continuamos a apelar a quem se interesse seriamente pela mensagem de Jiddu Krishnamurti para que nos contacte caso pretenda contribuir de forma voluntária para o trabalho do Núcleo, dar os primeiros passos na criação de Centros de Informação K ou simplesmente organizar exposições de vídeos e/ou reuniões de diálogo no local onde vive.

Pode também oferecer um contributo monetário:

IBAN da associação OMSN: PT50001000005169685000156

Solicitamos o envio de comprovativo, nome, morada e NIF para o email info.omundosomosnos@gmail.com.

Agradecemos a todos aqueles que com os seus donativos ou por outra forma têm permitido que a tarefa de difusão dos ensinamentos de K em língua portuguesa continue.





Textos de Krishnamurti

Sobre Inteligência Artificial

Grandes mudanças estão a ocorrer no mundo, no campo científico e no campo da medicina. Existe o computador, existe a automação; estes darão ao homem muito tempo para lazer. Esse lazer provavelmente ainda não chegou, mas está a chegar. O homem terá grande liberdade e tempo para fazer o que quiser. A ciência está a investigar a possibilidade do prolongamento da vida indefinidamente, da criação de filhos através de diferentes métodos, e assim por diante. Tudo isto está a acontecer e vai revolucionar toda a sociedade. A família e os relacionamentos serão revolucionados. Uma grande mudança está a acontecer no mundo - económica, social, científica e médica. O que vai acontecer ao homem - isto é, a si e a mim - nesta tremenda revolução que está a acontecer?

Krishnamurti em Bombaim 1966, Palestra 3

O computador é inteligência artificial: pode aprender, corrigir-se, escrever, compor música e assim por diante. Assim, o computador, a máquina inventada pelo homem, está a mudar a sociedade. Está a mudar a estrutura da existência humana exterior. Se sabe disso ou não, talvez tenha muito pouca importância, mas está a acontecer; está a acontecer. Se a máquina pode fazer tudo o que o pensamento pode fazer - inventar gurus, rituais, deuses, escrever poemas, vencer um grande mestre no xadrez - o que é então o homem? Esta é uma pergunta importante que devemos fazer. Não acredito que muitos percebam o estado perigoso em que nos encontramos.

Krishnamurti em Bombaim, 1981, Palestra 6

Qual é a diferença entre o cérebro humano e o computador? Não sou um especialista, mas conversei com especialistas na Califórnia, na Europa e na Índia. Se estudar um pouco, irá perceber que é isto que o computador está a fazer: aprender constantemente, adquirindo conhecimento para poder responder instantaneamente. E é isto que o nosso cérebro está a fazer. Então, qual é a diferença entre o cérebro humano e o computador? Não há nenhuma. Eu pergunto-me se consegue ver isto. Se uma máquina pode fazer isto, e o cérebro humano também, não há muita diferença. Mas o cérebro humano tem outra qualidade: descobrir o que é inteligência. Se o computador pode fazer o que o cérebro humano pode fazer, então não somos inteligentes. Deve haver uma qualidade de inteligência que só nós podemos descobrir.

Krishnamurti em Madras 1980, Palestra 2

Se o computador e o robot tomam o lugar do homem, o que é o homem então? Ou ele busca o prazer, o entretenimento, o futebol, a televisão, o sexo, ou todo o circo que acontece em nome da religião, que é outra forma de entretenimento, ou ele se volta para dentro. Tem essa escolha à sua frente. Está a chegar; este é o seu desafio. Se busca o entretenimento, inventado pelo pensamento através dos computadores, a sua vida torna-se totalmente vazia. Ou volta-se para a busca psicológica e interior.

Krishnamurti em Bombaim 1981, Palestra 2

É necessário encorajar o questionamento na criança

Se os que são mais velhos são capazes de ajudar as crianças, à medida que estas vão crescendo, a pensarem com clareza e desapaixonadamente, a amarem e a não caírem na animosidade, que mais é preciso? Mas se estamos constantemente em luta uns com os outros, se somos incapazes de semear ordem e paz no mundo através de uma profunda mudança em nós mesmos, de que vale haver livros sagrados e mitos religiosos?

A educação religiosa verdadeira serve para ajudar a criança a ser inteligentemente consciente, a discernir entre o temporal e a intemporal, e a ter uma abordagem não egocêntrica da vida; faria muito mais sentido começar cada dia em casa ou na escola com um pensamento sério, ou com uma leitura que tivesse profundidade e significado, em vez de se balbuciarem palavras e frases mil vezes repetidas. As gerações passadas, com as suas ambições, tradições e ideais, trouxeram infelicidade e destruição ao mundo; talvez as gerações que estão a chegar, tendo vivido a educação correta, possam pôr um ponto final a este caos e construir uma ordem social feliz. Se os que agora são jovens cultivarem o espírito de questionamento, se eles estiverem em permanente busca a partir da verdade de todas as coisas, políticas ou religiosas, pessoais ou do meio envolvente, então eles assumem uma enorme importância e haverá a possibilidade de se viver um mundo melhor.

Quase todas as crianças são curiosas, querem conhecer; mas a sua vontade de saber é contrariada pelas nossas afirmações paternalistas, pela nossa impaciência arrogante e pelo nosso displicente afastar da sua curiosidade. Não as encorajamos nas suas descobertas, pois ficamos muito apreensivos sobre o que elas nos poderão perguntar; não alimentamos o seu descontentamento, porque nós próprios já deixámos de perguntar.

Muitos pais e professores têm receio do descontentamento porque ele perturba todas as formas de segurança, e acabam por encorajar os jovens a ultrapassá-lo através de empregos, heranças, casamentos e do consolo dos dogmas religiosos. Os mais velhos, conhecendo muito bem os inúmeros caminhos da anestesia da mente e do coração, fazem tudo para tornar a criança tão apática quanto eles, inculcando-lhes a autoridade, as tradições e as crenças que eles próprios em tempos aceitaram.

Só encorajando a criança a questionar o que está escrito, seja isso o que for, a questionar a qualidade dos valores sociais existentes actualmente, as tradições, as formas de governo, as crenças religiosas, é que o educador e os pais contribuirão para que ela desperte e mantenha uma atenção crítica e uma apurada compreensão.

in A EDUCAÇÃO E O SIGNIFICADO DA VIDA



O Desejo de Ser Abençoado

A árvore solitária no meio do grande relvado era o centro de um pequeno mundo que incluía os bosques, a casa e o pequeno lago; toda a área em volta parecia fluir em direcção à árvore, que era alta e larga. Devia ser muita velha, mas havia nela uma certa frescura, como se tivesse acabado de nascer; existiam poucos ramos mortos, e as suas folhas eram perfeitas, brilhando ao sol da manhã. Porque estava só, todas as coisas pareciam dirigir-se para ela. Veados e faisões, coelhos e gado juntavam-se à sua sombra, especialmente ao meio-dia. A beleza simétrica daquela árvore dava forma ao céu, e na luz do amanhecer a árvore surgia como a única coisa que estava viva. Vista a partir dos bosques, a árvore parecia estar longe; mas a partir da árvore, os bosques e até o céu pareciam estar muito perto – sentíamos muitas vezes que podíamos tocar as nuvens passageiras.

Estávamos sentados há já algum tempo debaixo dessa árvore, quando ele se juntou a nós. Estava realmente interessado na meditação, e afirmou que a tinha praticado durante muitos anos. Não pertencia a nenhuma escola de pensamento e, embora tivesse lido muitos dos místicos cristãos, estava mais atraído pelas meditações e disciplinas dos santos Hindus e Budistas. Tinha descoberto cedo, continuou ele, a imaturidade do ascetismo, com o seu peculiar fascínio e cultivo do poder através da abstinência, e tinha evitado, desde o início, todos os extremos. Tinha, porém, praticado a disciplina, um certo controle de si mesmo, e estava determinado a atingir aquilo que está na meditação e mais além dela. Vinha levando uma existência que ele considerava estritamente moral, mas isso era apenas um incidente menor; também não era atraído pelas coisas mundanas.

Tinha jogado antigamente com as coisas mundanas, mas esse jogo tinha terminado há alguns anos. Tinha tido uma ocupação modesta, mas também isso tinha sido um mero incidente.

A finalidade da meditação é a própria meditação. A busca de algo através, ou para além, da meditação tem por objectivo um ganho; e aquilo que se ganha, perde-se de novo. Procurar um resultado é a continuação da autoprojecção; o resultado, por mais sublime que seja, é projecção do desejo. A meditação como meio de chegar, de ganhar, de encontrar, apenas dá persistência àquele que medita. Aquele que medita é a meditação; meditar é compreender aquele que medita.

«Medito para encontrar a derradeira realidade, ou para permitir que essa realidade se manifeste. Não é exactamente um resultado o que procuro, mas sim essa bênção que, por vezes, sentimos. Ela existe; e tal como um homem com sede deseja água, eu desejo essa inexprimível felicidade. Essa bênção é infinitamente maior que todas as alegrias, e persigo-a como o meu desejo mais querido.»

Você quer dizer que medita para ganhar aquilo que quer. Para atingir aquilo que deseja, você disciplina-se com rigor, segue certas regras; você planifica e segue um roteiro, para vir a obter aquilo que está no final. Tem esperança de atingir certos resultados, certos níveis bem definidos, que dependem da persistência do seu esforço, e ir experimentando alegrias cada vez maiores. Este roteiro, muito bem organizado, assegura-lhe o resultado final. A sua meditação é, portanto, um assunto muito bem calculado, não é verdade?

«Quando coloca a meditação dessa maneira, parece, à primeira vista, um pouco absurda; mas, de um modo profundo, que tem ela de errado? O que há de errado, essencialmente, quando se procura essa bênção? Suponhamos que procuro um resultado para todos os meus esforços; porque é que não há-de ser assim?»

O desejo de ser abençoado implica que a bênção é algo final, que durará sempre, não é? Todos os outros resultados foram insatisfatórios; você perseguiu ardentemente objectivos mundanos e viu a sua natureza efémera, e agora deseja o estado que dure eternamente, um desfecho que não tenha fim. A mente está à procura de um refúgio final e imperecível: assim, ela disciplina-se e treina-se, pratica certas virtudes para ganhar aquilo que anseia. Pode já ter experimentado essa bênção, e agora procura-a com ansiedade. Como outros perseguidores de resultados, você está perseguindo os seus, só que os colocou num outro nível: pode chamar-lhes «superiores», mas isso é irrelevante. Um resultado significa um fim: chegar implica mais um esforço para «vir a ser». A mente nunca está em paz, está sempre em luta, sempre alcançando, sempre ganhando - e, certamente, que está sempre com medo de perder. A este processo se chama meditação. Poderá a mente, que está presa em interminável «vir a ser», ser atingida por essa bênção? Poderá a mente, que impôs disciplina a si própria, alguma vez ficar livre para receber essa bênção?

Através do esforço e da luta, da resistência e da negação, a mente torna-se insensível: poderá essa mente estar aberta e ser vulnerável? Através do desejo dessa bênção, não será que você construiu um muro à sua volta que o imponderável, o desconhecido não pode penetrar? Não será que você se fechou de facto ao novo? A partir do velho, você construiu um caminho para o novo; poderá o novo estar contido no velho?

A mente nunca pode criar o novo; a própria mente é um resultado, e todos os resultados são manifestações do velho. Os resultados nunca podem ser novos; a busca de um resultado nunca pode ser espontânea; aquilo que é livre não persegue um fim. O objectivo, o ideal, é sempre a projecção da mente, e seguramente que isso não é meditação. A meditação é a libertação de quem medita; só em liberdade há descoberta, sensibilidade para receber. Sem liberdade, não existe felicidade; mas a liberdade não se consegue através da disciplina. A disciplina fabrica um padrão de liberdade, mas esse padrão não é liberdade. O padrão tem de ser quebrado para que aconteça a liberdade. O quebrar do molde é meditação. Mas este quebrar do molde não pode ser uma meta, um ideal. O molde é partido momento a momento. O momento partido é momento esquecido. É o momento recordado que dá forma ao molde; é então que o construtor do molde passa a ter existência, esse criador de todos os problemas, conflitos e desgraças.

A meditação liberta a mente dos seus próprios pensamentos, a todos os níveis. O pensamento gera o pensador. O pensador não está separado do pensamento; ambos são um processo unitário, e não dois processos separados. Os processos separados apenas conduzem à ignorância e à ilusão. Aquele que medita é a meditação. Então, a mente está só, não foi forçada a estar só; está em silêncio, não foi forçada a estar em silêncio. O que não tem causa só se mostra a quem está só; a felicidade só abençoa quem está só.

in COMENTÁRIOS SOBRE O VIVER



Meditação

Tenho feito muita meditação, e isso tem sido bom. Espero que também tu estejas fazendo meditação. Começa por estar atenta a cada pensamento, a cada sentimento, todo o dia; os nervos e o cérebro tornam-se então quietos, serenos – isto não se pode fazer através de controle. Aí começa verdadeiramente a meditação. Faz isso de forma completa.

Aconteça o que acontecer, não permitas que o corpo molde a natureza da mente. Está atenta ao corpo, alimenta-te correctamente, está contigo todos os dias durante algumas horas. Não dês passos atrás e não te deixes escravizar pelas circunstâncias. Sê extraordinária – mantém-te desperta.

in CARTAS A UMA JOVEM AMIGA

Livros de Krishnamurti

Traduzidos e Publicados em Portugal

O MUNDO SOMOS NÓS - Editora Livros Horizonte (descatalogado)

CARTAS ÀS ESCOLAS - Editora Livros Horizonte (descatalogado)

O DESPERTAR DA SENSIBILIDADE - Editorial Estampa

O VOO DA ÁGUA - Editorial Estampa

A TRANSFORMAÇÃO DO HOMEM - Edições Itau (esgotado)

MEDITAÇÕES - Editorial Presença

APRENDER A VIVER - Livros de Vida Editores

MEDITAÇÃO-A LUZ DENTRO DE NÓS - Editora Dinalivro

A VIDA - Editorial Presença

SERÁ QUE A HUMANIDADE PODE MUDAR? - Editora Dinalivro

O SENTIDO DA LIBERDADE - Editorial Presença

CARTAS A UMA JOVEM AMIGA - Editorial Presença

COMENTÁRIOS SOBRE O VIVER - Edições Mahatma

A EDUCAÇÃO E O SIGNIFICADO DA VIDA - Edições 70 (Almedina) CARTAS ÀS ESCOLAS - Edições 70 (Almedina)

O QUE ESTÁS A FAZER COM A TUA VIDA? - Cultura Editora

COMO PODE A MENTE ESTAR QUIETA? - Cultura Editora

SERÁ ISTO DE QUE ESTÁS À PROCURA? - Cultura Editora

O LIVRO DA VIDA - 365 MEDITAÇÕES DIÁRIAS - Planeta

LIBERDADE - Editorial Presença

Os livros poderão ser encontrados em qualquer boa livraria, na livraria online Wook (www.wook.pt) ou encomendados às respectivas editoras.

Escolas Krishnamurti

ÍNDIA

RISHI VALLEY EDUCATION CENTRE

Internato

Idades dos 9 aos 18 anos

RAJGHAT EDUCATION CENTRE

Internato

Idades dos 7 aos 18 anos e 19 aos 21 anos

THE SCHOOL - KFI

Escola de Dia

Idades dos 4 aos 18 anos

THE VALLEY SCHOOL

Escola de Dia e Internato

Idades dos 6 aos 18 anos

BAL-ANAND

Escola de Tempos Livres
para crianças

SAHYADRI SCHOOL

Internato

Idades a partir dos 9 anos

INGLATERRA

BROCKWOOD PARK SCHOOL

Internato - Escola Internacional

Idades dos 14 aos 19 anos

Inwoods escola de dia dos 4 aos 12 anos

E.U.A

THE OAK GROVE SCHOOL

Escola de Dia e Internato

Idades 3 aos 19 anos

Internato-Idades 10 aos 19 anos

Os contactos podem ser consultados na página
da Fundação K: www.kfoundation.org.

Fundações Krishnamurti

KRISHNAMURTI FOUNDATION TRUST

Brockwood Park - Bramdean, Nr. Alresford - Hants SO24 0LQ, REINO UNIDO

Telefone: 00 44 (0) 1962 771525, Fax: 00 44 (0) 1962 771159

e-mail: info@kfoundation.org | site: www.kfoundation.org

ÍNDIA - Krishnamurti Foundation India

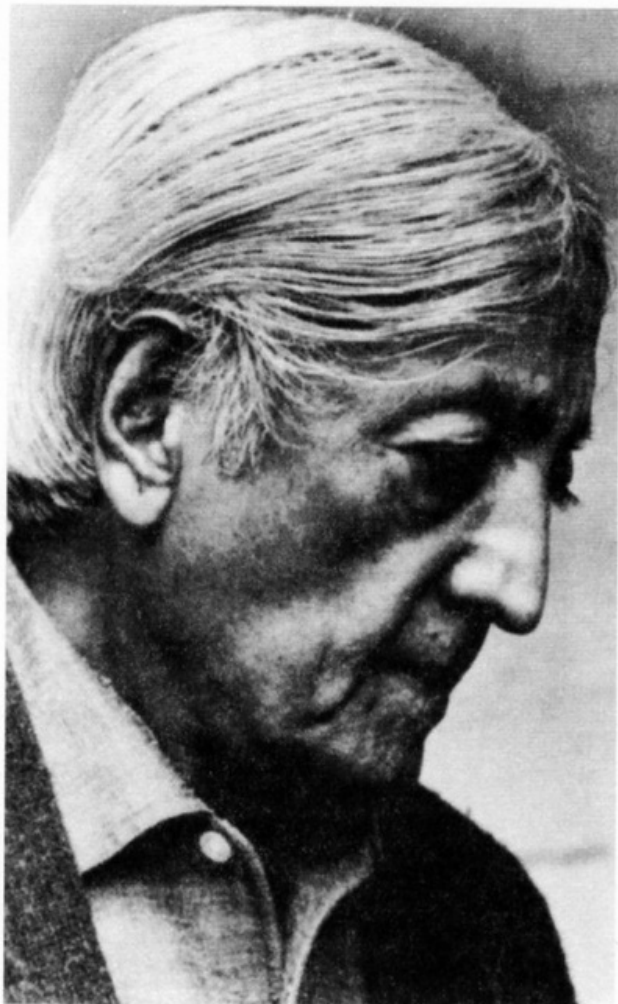
E.U.A.- Krishnamurti Foundation of America

ESPAÑA/AMÉRICA LATINA - Fundación Krishnamurti Latinoamericana

INICIATIVAS LOCAIS

Pode consultar [aqui](#) as iniciativas que em todo o mundo, de forma independente da Fundação, se dedicam a divulgar a obra de K.





Jiddu Krishnamurti nasceu na Índia em 1895. Com a idade de 13 anos passou a ser educado pela Sociedade Teosófica, que o considerava um dos grandes Mestres do mundo. Krishnamurti em breve viria a emergir como um Mestre extraordinário e inteiramente descomprometido, tendo abandonado aquela organização em 1929. As suas palestras e escritos não se ligam a nenhuma religião específica nem pertencem ao Oriente ou ao Ocidente, mas sim ao mundo na sua globalidade:

“Afirmo que a Verdade é uma terra sem caminho. O homem não pode atingi-la por intermédio de nenhuma organização, de nenhum credo (...) Tem de encontrá-la através do espelho do relacionamento, através da compreensão dos conteúdos da sua própria mente, através da observação. (...)”

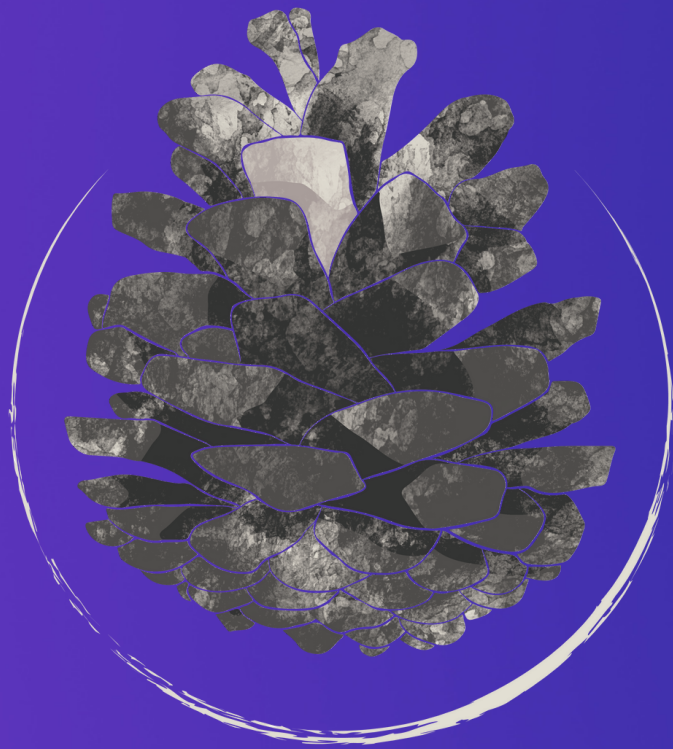
Durante o resto da sua existência, foi rejeitando insistentemente o estatuto de guia espiritual que alguns tentaram atribuir-lhe. Continuou a atrair grandes audiências por todo o mundo, mas recusando qualquer

autoridade, não aceitando discípulos e falando sempre como se fosse de pessoa a pessoa. O cerne do seu ensinamento consiste na afirmação de que a necessária e urgente mudança fundamental da sociedade só pode acontecer através da transformação da consciência individual. A necessidade do autoconhecimento e da compreensão das influências restritivas e separativas das religiões organizadas, dos nacionalismos e de outros condicionamentos, foram por ele constantemente realçadas. K. chamou sempre a atenção para a necessidade urgente de um aprofundamento da consciência, para esse *“vasto espaço que existe no cérebro onde há inimaginável energia”*. Essa energia parece ter sido a origem da sua própria criatividade e também a chave para o seu impacto catalítico numa tão grande e variada quantidade de pessoas.

A Educação foi sempre uma das preocupações de Krishnamurti. Fundou várias Escolas em diferentes partes do mundo onde crianças, jovens e adultos podem aprender juntos a viver um quotidiano de compreensão da sua relação com o mundo e com os outros seres humanos, de descondicionamento e de florescimento interior.

Durante a sua vida, K. viajou por todo o mundo falando às pessoas, tendo falecido em 1986, com a idade de 90 anos. As suas palestras e diálogos, diários e outros escritos estão reunidos em mais de 60 livros.

Amigos de K., reconhecendo a importância dos seus ensinamentos, estabeleceram *Fundações* na Europa, nos Estados Unidos, na América Latina e na Índia, assim como *Centros de Informação* em muitos países do mundo, onde se podem colher informações sobre Krishnamurti e a sua obra. As Fundações têm carácter exclusivamente administrativo e destinam-se não só a difundir a obra de K. mas também a ajudar a financiar as escolas experimentais por ele fundadas.



núcleo krishnamurti

NÚCLEO CULTURAL KRISHNAMURTI PORTUGAL

+351 965477360

nucleok@gmail.com

jk Krishnamurti.pt

